



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Alencar dos Anjos¹, Gabriel Peteno Magnusson², Sonia Mara de Andrade³, Franciele Brustolin de Lima Simch⁴.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento, objeto de estudo da gerontologia, é um processo complexo que engloba aspectos biológicos, cronológicos e psicossociais. A institucionalização do idoso favorece o isolamento social, limitando experiências de relacionamento e aprendizado. Focado nessas necessidades, o projeto de extensão Promid (Promoção da Saúde do Idoso) surgiu com o objetivo de trabalhar a educação em saúde nessa faixa etária, usando a ludicidade como principal ferramenta. **O objetivo** deste constructo é relatar o desenvolvimento das atividades lúdicas realizadas em instituições de acolhimento de idosos no município de Toledo, a influência desta na formação acadêmica dos envolvidos e os benefícios para a população idosa. **Materiais e métodos:** As atividades foram desenvolvidas pelos discentes e docentes do curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná, entre fevereiro e dezembro de 2019, com encontros quinzenais, intercalando visitas à instituição e reuniões de alinhamento entre os integrantes, totalizando 17 encontros, contemplando 23 idosos institucionalizados. Todas as intervenções tiveram como principal abordagem a ludicidade, usando de brincadeiras, jogos, dramatizações e rodas de conversa para promover a educação em saúde e a socialização entre os envolvidos. **Resultado:** Os discentes conseguiram transformar seus olhares em relação aos idosos e ao envelhecimento. A prática da educação em saúde com a ludicidade trouxe aos participantes uma noção mais ampla de integralidade e habilidade comunicativa, buscando atividades adaptadas para os idosos e seu nível cognitivo. Tudo isso, aliado a pesquisa constante para garantir um repasse de informações eficiente, acrescentou de forma ímpar na formação acadêmica e profissional dos discentes envolvidos. Nos idosos, foram observadas modificações significativas quanto a sua autonomia, principalmente sobre os cuidados próprios com a saúde e higiene, além de uma intensa criação de vínculos com os participantes do projeto. **Conclusões:** Com o aumento considerável da longevidade da população, a necessidade da educação em saúde com métodos diferenciados para os idosos institucionalizados é notória, visando à qualidade de vida e respeito da autonomia dos mesmos, considerado um desafio de saúde pública atualmente. O reconhecimento das particularidades de cada um, aliado a ludicidade, foi uma chave importante para o sucesso da abordagem, entendimento do público e enriquecimento pessoal aos participantes.

REFERÊNCIAS

MASSI, Giselle et al. Promoção de saúde em idosos residentes em instituições de longa permanência: uma pesquisa dialógica. *Saúde e Pesqui*, Maringá, v. 13, n.1, p. 7-17, 2020. Disponível em: <https://bit.ly/30A8hBI>. Acesso em: 11 Jun. 2020.



DOI: <https://doi.org/10.17765/2176-9206.2020v13n1p7-17>.

ZIMMERMANN, Ivoneide et al. Idosos institucionalizados: Comprometimento cognitivo e fatores associados. Geriatr Gerontol Aging, v. 9, n.3, p. 86-92, 2020.

Acesso em: 01 Jul 2020. Disponível em: <https://bit.ly/2Zwn1iX>.

DOI: 10.5327/Z2447-2115201500030003

PEREIRA, Beltrina; PATROCÍNIO, Wanda. Efeitos da educação em saúde sobre atitudes de idosos e sua contribuição para a educação gerontológica. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 11 n. 2, p. 375-394, 2013. Disponível em:

<https://bit.ly/2NK2BNZ>. Acesso em: 01 Jul 2020.

DOI: <https://doi.org/10.1590/S1981-77462013000200007>.

OLIVEIRA, Rita; FERNANDES; Ana Paula. O idoso e a ludicidade. Publ. UEPG Ci. Hum., Ci. Soc. Apl., Ling., Letras e Artes, Ponta Grossa, v. 20, n.2, p. 151-160, 2012.

Disponível em: <https://bit.ly/38k0ZDT>. Acesso em: 01 Jul 2020.

DOI: <https://doi.org/10.5212/publ.humanas.v20i2.3694>